



La Prévention Routière
Internationale



Comunicado de Imprensa

Lisboa, 17 de outubro de 2016

Que desafios traz a Condução Autónoma à Segurança Rodoviária?

Debate sobre o tema organizado pela Prevenção Rodoviária Internacional e pela Prevenção Rodoviária Portuguesa no âmbito da Conferência Anual, realizada em Lisboa a 13 e 14 de outubro

A conferência Anual da Prevenção Rodoviária Internacional **Condução Autónoma e o seu impacto na Segurança Rodoviária** decorreu em Lisboa nos dias 13 e 14 de Outubro sob o tema “Com a condução autónoma, ficarão as estradas mais seguras...? Espero bem que sim!”. Este evento internacional foi organizado pela Prévention Routière Internationale (PRI) com a colaboração da Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP).

A escolha desta temática partiu do recente desenvolvimento tecnológico por parte da indústria automóvel que iniciou a conceção e produção de veículos totalmente autónomos.

Com o objetivo de promover um verdadeiro debate sobre as consequências da chegada destes veículos às estradas de todo o mundo, nomeadamente as que dizem respeito à segurança dos utentes (condutores e passageiros dos veículos, mas também dos peões, ciclistas e motociclistas), esta conferência internacional procurou ajudar a identificar os principais benefícios associados à segurança e facultar algumas recomendações chave para todas as partes interessadas.

Os mais de 100 participantes, entre eles vários peritos nacionais e internacionais de cerca de 30 países, participaram nos trabalhos das várias sessões deste acontecimento científico internacional e debateram as diferentes abordagens ao tema. Foram dois dias de diálogo, debate e discussão em torno de uma única pergunta: “Com a condução autónoma, ficarão as estradas mais seguras...?”

Com várias reflexões, sugestões e recomendações constata-se que existem mais perguntas do que respostas no que ao panorama atual diz respeito:

- Como é que as novas tecnologias podem contribuir para a segurança rodoviária?
- Como é que o aumento da utilização de novas tecnologias na indústria automóvel afetará o desempenho, a satisfação e a experiência do utilizador?

As respostas passam e muito pela importância da investigação científica na implementação de boas e sólidas ações para a segurança rodoviária. Tal só será possível, através da recolha, análise e troca de dados e indicadores e do desenvolvimento de estudos e pesquisas.



La Prévention Routière
Internationale



Para José Miguel Trigoso, presidente da Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP), “este desenvolvimento tecnológico deverá impor a todos os atores, industriais e profissionais, grandes desafios seja do ponto de vista da infra-estrutura, regulação, fiscalização, formação como também por parte do comportamento dos utentes rodoviários.” Afirma ainda que “ao organizar este evento, a PRP e a PRI procuram estar entre as organizações pioneiras que demonstram interesse neste campo e que propõem algumas linhas orientadoras para o futuro.”

Para consulta das apresentações do evento: <http://www.lapri.info/congr%C3%A9s-international-sur-la-conduite-autonome-et-l%E2%80%99impact-sur-la-s%C3%A9curit%C3%A9-routi%C3%A8reinternational>

Sobre a Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP)

A PRP é uma associação de referência a nível nacional e internacional, sem fins lucrativos, que tem por objetivo a redução dos acidentes rodoviários e a gravidade das suas consequências. Desenvolve a sua atividade maioritariamente nas áreas do fator humano e engenharia, promovendo ações e projetos nas áreas de educação e sensibilização, de formação de condutores, professores e técnicos, de investigação e consultoria. Para mais informações, visite www.prp.pt.

Para esclarecimentos, por favor contacte:



Patrícia Marques

Responsável de Relações Públicas e Comunicação Empresarial

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

Estrada da Luz, 90 - 1º

Telef. Geral 21 00 36 600

Telef. Dir. 21 00 36 603

Telemóvel. 966 787 869

Fax: 21 00 36 649